

Eleições Autárquicas 2013



Boletim sobre o processo político em Moçambique

Número EA 6 - 29 de Maio de 2013



Editor: Joseph Hanlon
Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

Publicado por CIP, Centro de Integridade Pública, e AWEPA, Parlamentares Europeus para a Africa
O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Para assinar em Português: <http://tinyurl.com/mz-pt-sub> To subscribe in English: <http://tinyurl.com/mz-en-sub>

Em Nampula muitos postos ainda não abriram

Na província de Nampula mais da metade dos postos de recenseamento ainda não estão abertos hoje.

Ao nível da cidade de Nampula até ontem quase que em todos os postos de recenseamento eleitoral as máquinas estavam avariadas ou falta de toner para impressão dos cartões.

No posto de recenseamento localizado na EPC Parque Popular, no centro da cidade de Nampula, não tinha registado um único eleitor até ao fim do dia de terça-feira.

Na EPC 7 de Abril a situação não era das melhores. Muita gente voltou para as suas casas sem se ter recenseado.

O posto localizado no Malimusse, na rua dos Sem Medo, até a manhã de terça-feira não tinha recenseado ninguém e, o fluxo de pessoas era maior, pois, algumas que desistiram da EPC Parque Popular dirigiram-se a aquele posto, mas em vão.

Na cidade de Angoche, informações disponíveis indicam que o recenseamento eleitoral arrancou com indisponibilidade de material e, até segunda-feira quase que ninguém se tinha recenseado.

Os postos de recenseamento instalados na Escola Industrial e Comercial 3 de Fevereiro, Escola da Textáfrica, Napipine e Impuecha arredores da cidade de Nampula, se encontram vazios devido à falta de energia que provocou a paralisação das actividades.

No posto da Escola Secundária de Angoche muitos eleitores já se tinham deslocado para lá mas retomando as suas residências sem se ter recenseado.

O posto de recenseamento localizado em Namaripe, próximo ao quilómetro 13, não vislumbrava ambiente de acolher o recenseamento.

Cuamba: Falta de tinteiros condiciona o início tardio do recenseamento

No distrito de Cuamba, Niassa, até as 10 horas de hoje estava a funcionar um único posto de recenseamento. Ele está instalado no recinto do governo do distrito com uma fila de 35 cidadãos que aguardavam pela impressão do cartão.

E os restantes 10 postos tem falta de tinteiro até hoje.

O recenseamento eleitoral em Cuamba decorre com um reforço de 20 líderes comunitários contratados pelo STAE e formados para o efeito.

Há queixas de que este grupo de líderes tem laços políticos com a Frelimo.

Questionado o director do STAE distrital, Guilherme Xavier, disse que esta é simplesmente a experiência de Cuamba, por ser este grupo como mais influente na comunidade.

Tete: Continuam encerrados a maioria dos postos

A maioria dos 32 postos de recenseamento eleitoral na cidade de Tete, ainda continuavam encerrados ontem .

A situação deve-se a dificuldades no equipamento de recenseamento. Numa ronda efectuada verificou-se também a ausência de funcionários nos postos de recenseamento, a avaria frequente de máquinas e falta de tinteiros.

Marromeu é diferente

Contudo, a situação em Marromeu é diferente. Depois da paralisação do processo nos primeiros três dias do recenseamento, concretamente a partir do período da tarde, devido à utilização de tinteiros incompatíveis com as impressoras dos computadores usados neste processo, os postos estão em pleno funcionamento.

O Secretariado Técnico de Administração Eleitoral (STAE) ao nível da Província de Sofala enviou técnicos informáticos à Marromeu, que substituíram as impressoras com as respectivas tintas e desde terça-feira (28) todas as brigadas funcionam. Como consequência, os postos registam enchentes .

Repórter do jornal “@Verdade” detido em plena cobertura

O repórter do jornal de distribuição gratuita " @Verdade", Sérgio Fernando foi detido na tarde da terça-feira por agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM) no bairro de Namicopo, cidade de Nampula, quando efectuava a cobertura jornalística do recenseamento.

Fernando foi detido por volta das 14.30 quando foi interpelado por agentes da PRM num

posto de recenseamento localizado no Bairro Namicopo, onde fazia fotografias. Os homens da lei e ordem exigiram a identificação de trabalho e ele não levava consigo, ao que foi encaminhado à 3ª esquadra localizada naquele bairro. Ele foi liberado cerca de 17.00.

O jornalista relatou que foi agredido pelos polícias, que alegam que ele resistiu a detenção. Sobre as razões da detenção, os agentes evocaram a arrogância, resistência, não apresentação da credencial e alegados insultos.

O facto é que nenhuma lei proíbe que jornalistas e cidadãos comuns tirem fotografias dos postos de recenseamento.

De salientar que durante a votação, apenas delegados de candidaturas, observadores e profissionais de comunicação social estão autorizados a tirar fotos dentro da assembleia de voto.

Boletim sobre o processo político em Moçambique

Editor: Joseph Hanlon (j.hanlon@open.ac.uk)

Editor Adjunto: Adriano Nuvunga Chefe de redação: Fatima Mimbire Repórter: Anchieta Maquitela

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte.

Publicado por CIP e AWEPA:

CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Frente de Libertação de Moçambique (ex-Pereira do Lago), 354, r/c (CP 3266) Maputo www.cip.org.mz cip@cip.org.mz Tel: +258 21 492 335, 823 016 391, 843 890 584

AWEPA, the European Parliamentarians with Africa, Rua Licenciado Coutinho 77 (CP 2648) Maputo
awepa@awepa.org.mz Tel: +258 21 418 603, 21 418 608, 21 418 626
